

ISSN:0873 - 4682

Junho e Julho / 2003

Boletim Estatístico

EMPREGO

FORMAÇÃO

TRABALHO

FONTES

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito realizado trimestralmente pelo INE junto das famílias (objecto de alterações metodológicas no 1º trimestre de 1998 com vista ao acompanhamento de desenvolvimento metodológico do Inquérito Comunitário).

DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

IEFP/MSST, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

IDICT/MSST, Área Relações Profissionais/Área da Inspeção do Trabalho - dados apurados pelas áreas respectivas do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

IIES - UEST, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Mínimo Garantido (a ser substituído pelo Rendimento Social de Inserção); Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

DGERT/MSST - dados elaborados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção-Geral Emprego e das Relações de Trabalho.

DEEP/MSST, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

DEEP/MSST, Greves - recolha e tratamento da informação pelo DEEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente.

DEEP/MSST, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

EUROSTAT/ News Releases – divulgação de informação harmonizada para os Estados Membros da União Europeia.

SINAIS CONVENCIONAIS

Dados recolhidos até:
7 de Outubro de 2003

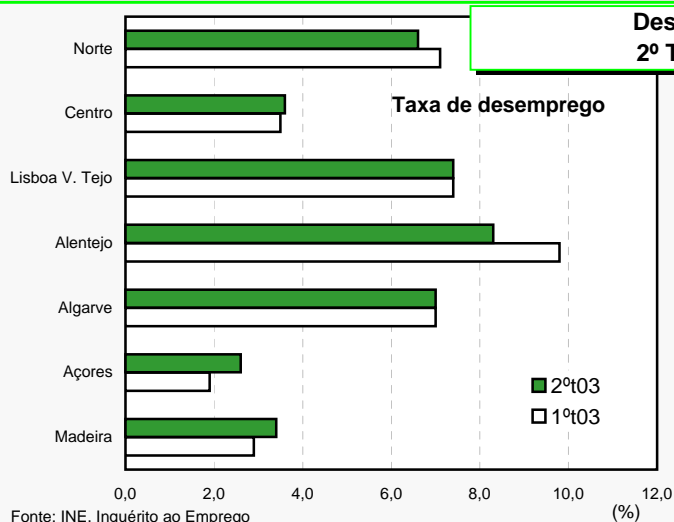
(*) Valor não disponível

(-) Valor nulo

(§) Dado inferior à unidade utilizada

QUADROS SINÓPTICOS

Desemprego 2º Trimestre



- O desemprego para todo o país, atingiu 336,1 mil indivíduos, registando-se um decréscimo de cerca de 11 mil (-3,2%) em relação ao trimestre anterior;

- Esta diminuição deve-se essencialmente ao decréscimo dos desempregados homens, que têm uma variação negativa de -6,6%, uma vez que, nas mulheres esta variação é de -0,2%;

- As regiões que registaram acréscimo na taxa de desemprego, foram as regiões do Centro (passou de 3,5% para 3,6%), Açores (de 1,9% para 2,6%) e Madeira (de 2,9% para 3,4%).

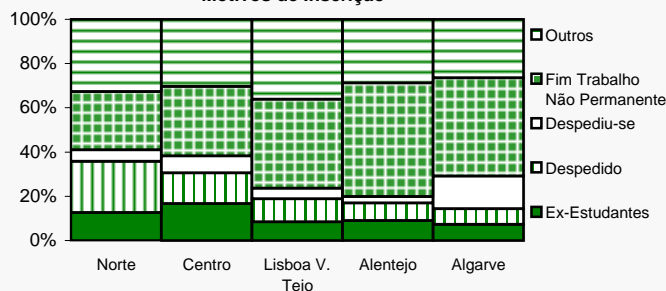
Ao Longo do Período:

Desemprego Registrado Julho de 2003

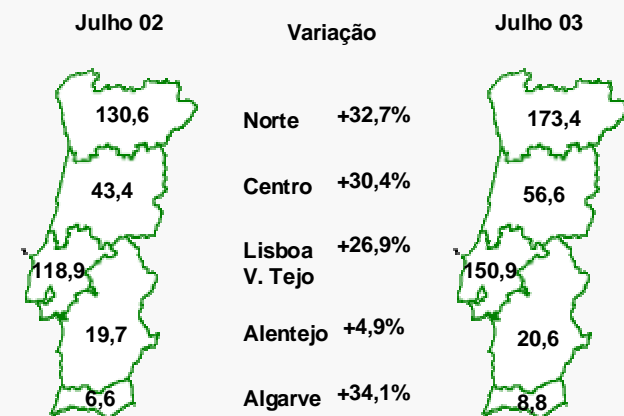
- Os Centros de Emprego, ao longo do mês de Julho, inscreveram 44 129 desempregados (42 955 no Continente e 1 174 nas Regiões Autónomas); receberam 9 163 ofertas de emprego e efectuaram 5 588 colocações. Em relação ao mês de Junho inscreveram +26,9% desempregados e registaram mais ofertas (+1,1%) e colocações (+4,9%).

- O "Fim de trabalho não permanente" continua a ser o principal motivo das inscrições nos Centros de Emprego (35%), no Continente; o motivo "Despedido" tem vindo a ganhar importância, sendo responsável por 15,1% das novas inscrições de desempregados (6 504). No Norte, este motivo atinge maior expressão sendo responsável por 23,2% das inscrições.

Desempregados Inscritos ao Longo do Mês segundo os Motivos de Inscrição



... no fim do período (milhares)



No Fim do Período:

- Os pedidos de emprego de desempregados, no final do mês de Julho, totalizavam 419 375 (410 334 no Continente e 9 041 nas Regiões Autónomas), o que se traduz num aumento de 92 782 desempregados (+28,4%) em relação a Julho de 2002 e um decréscimo de 5 230 (-1,3%) em relação ao mês anterior;

- As regiões do Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo são as que apresentam uma variação positiva do desemprego face ao período anterior (1,9%; 2,1%; 1,3% respectivamente). Face ao mês homólogo, as situações extremas são o Algarve (+34,1%) e o Alentejo (+4,9%);

- As ofertas de emprego disponíveis, no final do mês, totalizavam 10 960 (10 456 no Continente), o que representa um aumento de 7,3% em relação ao mês homólogo e um decréscimo de 5,1% em relação a Junho.

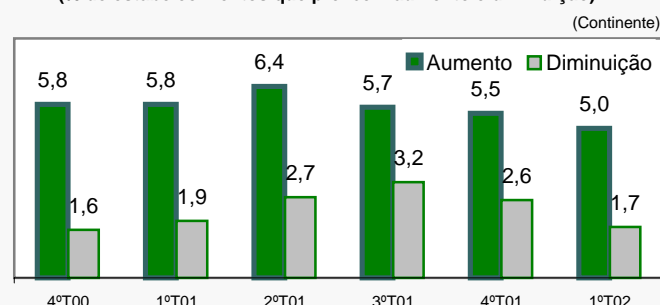
Entradas e Saídas de Pessoal dos Estabelecimentos 1º Trimestre 2002

- A variação do volume de emprego do sector estruturado da economia, em relação a Janeiro de 2002, foi de +7.1 mil pessoas, colocando o nível total de emprego em 2447.7 mil;

- Registaram-se 136,4 mil "Entradas de pessoas" para os estabelecimentos (5,5% em relação ao emprego total) e 129.5 mil "Saídas" (5,3% em relação ao emprego total). O principal motivo das entradas foi o de "Por substituição no posto de trabalho" (41,9%) e o das saídas encontra-se em "Saída voluntária" (48,8%);

- Analisando as previsões de emprego a 6 meses, verificou-se que a percentagem de estabelecimentos que prevêem aumentos no nível de emprego é superior à percentagem dos que prevêem diminuição (5% contra 1,7%).

Previsão de emprego a 6 meses (% de estabelecimentos que prevêem aumento e diminuição)



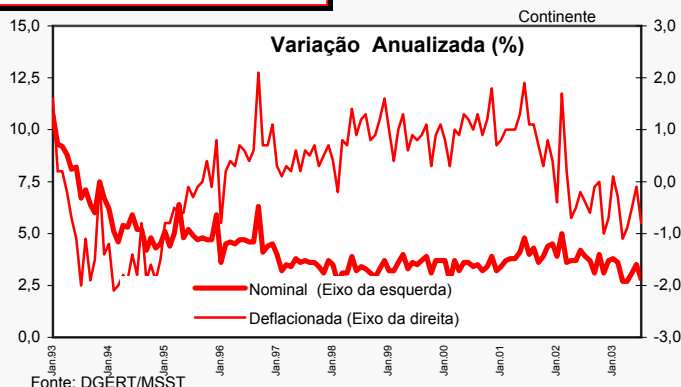
QUADROS SINÓPTICOS

Regulamentação Colectiva do Trabalho

Julho de 2003

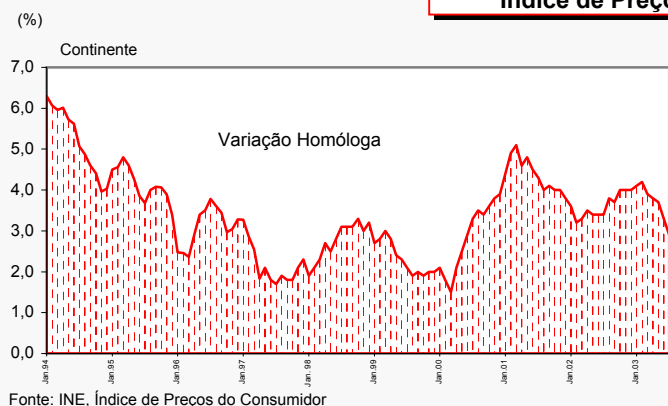
- A variação média ponderada intertabelas anualizada para o total das convenções assume, em termos nominais, o valor de 2,8%; embora em termos reais, se registre um decréscimo de -0,8%;

- O número de trabalhadores abrangidos por alterações salariais (243 113) foi superior ao do mês anterior (145 334) e inferior ao do mês homólogo (245 555). As convenções com maior número de trabalhadores foram o ACT "Várias Instituições de crédito" com 52 819 trabalhadores e o CCT "Hotéis restaurantes e similares (Norte)" com 32 816 trabalhadores.



Índice de Preços no Consumidor

Julho de 2003



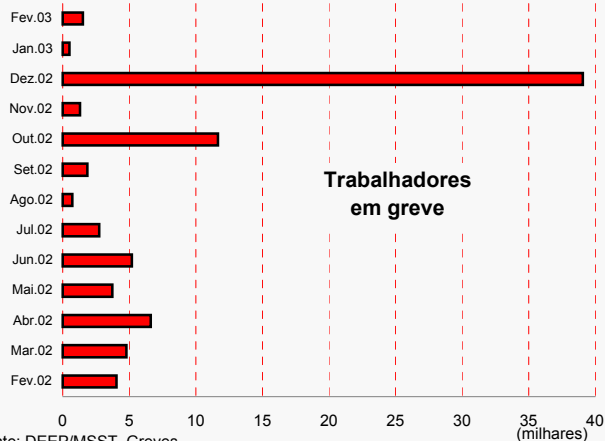
- O crescimento médio registado pelo Índice de Preços no Consumidor nos últimos doze meses foi de 3,8%. A variação média mais elevada verificou-se nos "Restaurantes e Hotéis" (6,6%) registando-se nas "Comunicações" a variação mais baixa (0,2%);

- A taxa de variação homóloga diminuiu para 2,9%, salientando-se os "Restaurantes e Hotéis" com 5,3%;

- Entre Junho e Julho, verificou-se uma variação de +0,3%; tendo sido a actividade "Restaurante e Hotéis" (+0,4%) a de valor mais significativo.

Greves

Março de 2003



- Em Março de 2003, registaram-se 18 greves abrangendo 2 118 trabalhadores das quais resultaram 3 456 dias de trabalho perdidos;

4º Trimestre de 2002

- No 4º Trimestre de 2002, das 49 greves abrangendo 52 020 trabalhadores resultaram 53 021 dias de trabalho perdidos; para estes valores contribuíram 2 jornadas de lutas realizadas em Outubro e Dezembro;

- As reivindicações *salariais* são o motivo com maior expressão (37,3%) apesar de apresentarem um valor inferior ao habitual (cerca de 50%); as reivindicações sobre *duração de trabalho* e *higiene e segurança* apresentam aumentos consideráveis face ao trimestre anterior (14,8% para 23,5% e 4,6% para 11,8%, respectivamente).

Remunerações

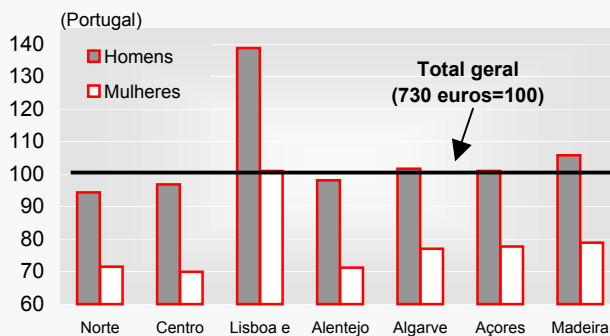
(Quadros de Pessoal)

2000

- Em 2000 responderam aos Quadros de Pessoal 268,7 mil empresas com 2 464,8 trabalhadores por conta de outrem;

- Analisando o índice da ganho médio mensal por sexo, verifica-se que, na região de Lisboa e Vale do Tejo, o sexo feminino atinge o valor do ganho médio mensal total.

Índice Ganho Médio Mensal

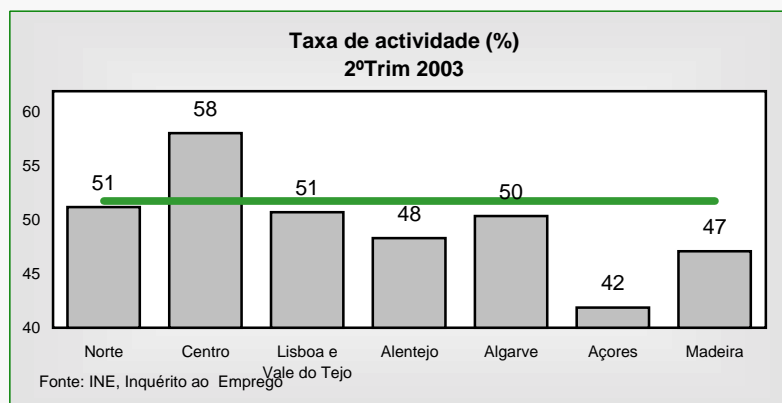


POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA

Portugal	2002			2003	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
População Total (milhares)	10 368	10 392	10 412	10 423	10 437
Homens	5 010	5 021	5 031	5 038	5 046
Mulheres	5 359	5 371	5 381	5 385	5 391
Até 24 anos	3 162	3 170	3 176	3 182	3 184
25 - 44 anos	3 053	3 060	3 066	3 069	3 073
45 e + anos	4 154	4 163	4 170	4 172	4 180
Norte	3 685	3 695	3 703	3 709	3 716
Centro	1 793	1 797	1 800	1 800	1 802
Lisboa e Vale do Tejo	3 482	3 490	3 496	3 500	3 505
Alentejo	524	523	523	523	522
Algarve	392	393	394	394	394
Açores	241	242	243	243	244
Madeira	251	252	253	253	254
População Activa (milhares)	5 376	5 406	5 389	5 408	5 403
Homens	2 922	2 929	2 910	2 908	2 904
Mulheres	2 454	2 477	2 479	2 499	2 499
15 - 24 anos	700	717	727	702	676
25 - 44 anos	2 670	2 692	2 697	2 709	2 719
45 e + anos	2 005	1 996	1 965	1 997	2 008
Norte	1 888	1 900	1 897	1 912	1 904
Centro	1 037	1 057	1 047	1 054	1 047
Lisboa e Vale do Tejo	1 791	1 788	1 779	1 775	1 779
Alentejo	244	242	247	249	253
Algarve	196	198	199	199	200
Açores	103	103	104	103	102
Madeira	118	118	118	116	120
Taxa de Actividade (%)	51,8	52,0	51,8	51,9	51,8
Homens	58,3	58,3	57,8	57,7	57,6
Mulheres	45,8	46,1	46,1	46,4	46,4
Até 24 anos	22,1	22,6	22,9	22,1	21,2
25 - 44 anos	87,5	88,0	88,0	88,3	88,5
45 e + anos	48,3	48,0	47,1	47,9	48,1
Norte	51,2	51,4	51,2	51,5	51,2
Centro	57,8	58,8	58,2	58,5	58,1
Lisboa e Vale do Tejo	51,4	51,2	50,9	50,7	50,8
Alentejo	46,7	46,2	47,2	47,7	48,3
Algarve	49,9	50,4	50,4	50,4	50,4
Açores	42,7	42,5	42,7	42,4	41,9
Madeira	47,0	46,8	46,6	45,8	47,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 iniciou-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001, tendo sido reconstituída a série retrospectiva desde o 2º trimestre de 2001.



EMPREGO

POPULAÇÃO COM EMPREGO POR SEXO

Portugal	2002			2003	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
Total (milhares)	5 133	5 130	5 057	5 060	5 067
Homens	2 810	2 806	2 766	2 745	2 752
Mulheres	2 323	2 323	2 292	2 315	2 315

POPULAÇÃO COM EMPREGO SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA 2º Trimestre de 2003

(milhares)	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia	Serviços
Total	5067	654	1665	2748
... Por região				
Norte	1779	219	762	798
Centro	1009	283	308	418
Lisboa e Vale do Tejo	1648	74	439	1135
Alentejo	231	36	54	142
Algarve	186	18	41	127
Açores	99	13	29	57
Madeira	116	12	32	71

... Por situação na profissão

Conta de outrem	3690	102	1379	2209
Conta própria	1275	509	271	495
Outros	102	43	15	44

... Por tipo de vínculo

Contrato sem termo	2914	70	1125	1720
Contrato com termo	592	9	186	398
Outros	184	24	69	92
NS/NR	-	-	-	-

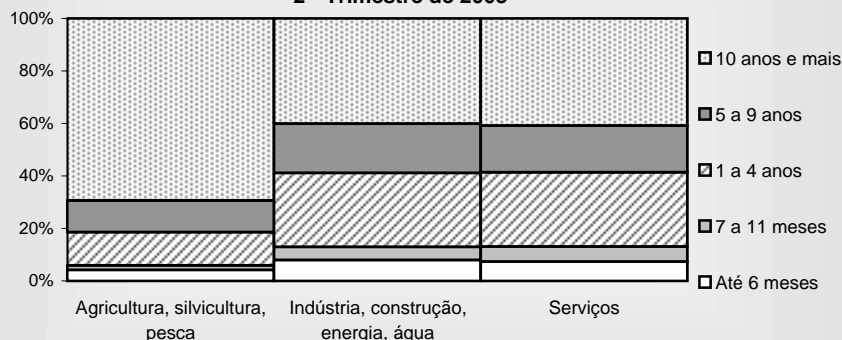
... Por duração semanal habitual de trabalho

1 - 10 horas	104	61	6	38
11 - 30 horas	562	240	52	271
31 - 35 horas	649	13	32	603
36 - 40 horas	2727	144	1331	1252
41 e + horas	975	174	236	565
NS/NR	50	23	7	19

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 iniciou-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001, tendo sido reconstituída a série retrospectiva desde o 2º trimestre de 2001.

População com emprego por antiguidade no actual emprego 2º Trimestre de 2003



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

EMPREGO

PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS⁽¹⁾

Continente	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Total (CAE Rev.2) (milhares)	2 451,8	2 440,6	2 447,7	2 454,3	2 438,3
B Pesca	5,9	5,7	5,7	5,7	5,8
C Indústria extractiva	16,0	16,0	16,1	16,0	15,8
D Indústria transformadora	861,3	854,1	853,4	851,8	844,7
E Produção e dist.electric., gás e água	19,0	17,7	17,8	17,8	17,8
F Construção	254,0	256,5	259,3	256,8	253,7
G Comércio grosso e retalho, rep.autom.	499,8	505,3	504,2	503,4	502,7
H Alojamento e restauração	171,0	163,7	165,7	171,1	170,7
I Transportes, armazen.e comunicação	142,5	142,4	143,2	146,1	146,0
J Actividades financeiras	77,7	76,5	74,8	75,8	75,5
K Act.imobiliárias e serv.prest. empresas	211,7	210,2	211,4	212,1	208,5
M Educação	48,1	48,1	48,9	49,1	48,2
N Saúde e acção social	88,6	89,5	90,6	91,9	92,1
O Out. act. serv.colect., sociais e pessoais	56,2	54,9	56,1	56,7	56,8

(1) no último dia do trimestre

TIPO DE VÍNCULO DAS PESSOAS AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO (%)

Contratos Permanentes	83,6	84,4	83,6	83,1	83,4
Contratos a Termo	14,9	14,3	15,2	15,6	15,3
Outros	1,5	1,2	1,2	1,3	1,3

ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

Entradas (milhares)	121,2	111,7	136,4	134,6	215,9
<i>% em relação ao emprego total</i>	<i>4,9</i>	<i>4,6</i>	<i>5,6</i>	<i>5,5</i>	<i>4,1</i>
Por criação do posto de trabalho	38,5%	40,1%	39,5%	35,2%	40,0%
Por substituição no posto de trabalho	47,4%	41,0%	41,9%	47,3%	45,3%
Por regresso de suspensão temporária	14,1%	18,9%	18,6%	17,5%	14,7%
Saídas (milhares)	126,5	123,1	129,5	128,0	116,3
<i>% em relação ao emprego total</i>	<i>5,2</i>	<i>5,0</i>	<i>5,3</i>	<i>5,2</i>	<i>4,8</i>
Por extinção do posto de trabalho	9,8%	10,0%	8,5%	7,9%	10,8%
Saídas por despedimento	7,4%	11,9%	10,8%	10,8%	8,8%
Saídas voluntárias	56,8%	49,2%	48,8%	54,9%	50,8%
Saídas por outros motivos	26,0%	28,9%	31,9%	26,4%	29,6%

Fonte: DEEP/ MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

Continente	2002										2003				
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.

TRABALHO DE MENORES

Empresas visitadas	945	383	1649	2575	1723	846	804	340	270	272	416	597	803	442	563
Trabalhadores (milhares)	4,60	10,55	8,02	10,16	11,67	3,79	5,83	4,37	3,50	2,75	6,93	5,39	8,56	9,39	8,33
Empresas c/ situações ilícitas	4	4	2	0	3	3	1	7	4	3	2	2	3	0	2
Trabalhadores	81	173	38	0	71	11	8	124	50	12	12	18	34	0	62
Trabalhadores Menores	4	5	2	0	5	3	1	7	4	3	2	2	3	0	2
Taxa de incidência (%)	0,09	0,05	0,02	0,00	0,04	0,08	0,02	0,16	0,11	0,11	0,03	0,04	0,04	0,00	0,02

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

DESEMPREGO

Portugal	2002			2003	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
POPULAÇÃO DESEMPREGADA					
Total (milhares)	243,0	276,0	331,8	347,3	336,1
Homens	112,0	122,4	144,1	162,9	152,1
Mulheres	131,0	153,6	187,7	184,4	184,0
15 - 24 anos	72,6	85,7	96,8	98,4	91,9
25 - 44 anos	113,2	129,9	168,3	181,7	172,4
45 e + anos	57,3	60,2	66,7	67,1	71,8
1º Emprego	31,2	49,5	53,7	45,3	43,2
Novo Emprego	211,8	226,5	278,1	301,9	292,9
Até 11 meses (%)	61,3	61,7	64,3	64,2	64,6
12 meses e mais (%)	38,7	38,3	35,7	35,8	35,4
Taxa de Desemprego (%)	4,5	5,1	6,2	6,4	6,2
Homens	3,8	4,2	5,0	5,6	5,2
Mulheres	5,3	6,2	7,6	7,4	7,4
15 - 24 anos	10,4	11,9	13,3	14,0	13,6
25 - 44 anos	4,2	4,8	6,2	6,7	6,3
45 e + anos	2,9	3,0	3,4	3,4	3,6
Norte	4,1	5,4	6,2	7,1	6,6
Centro	2,8	2,5	3,7	3,5	3,6
Lisboa e Vale do Tejo	6,2	6,4	7,6	7,4	7,4
Alentejo	5,1	7,4	8,0	9,8	8,3
Algarve	4,5	4,7	6,9	7,0	7,0
Açores	2,2	2,7	2,2	1,9	2,6
Madeira	2,3	2,7	2,3	2,9	3,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego Nota: no 2º trimestre de 2002 iniciou-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas de população calculadas a partir dos Censos 2001, tendo sido reconstituída a série retrospectiva desde o 2º trimestre de 2001.

Continente	2002								2003						
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
DESEMPREGO REGISTRADO - SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS															
Total (milhares)	319,2	315,4	319,2	325,0	342,9	357,0	370,8	371,4	392,6	402,1	410,4	413,3	408,8	404,7	410,3
1º Emprego (%)	6,9	6,7	7,1	7,6	7,8	8,4	8,2	7,5	7,3	7,3	7,1	6,8	6,5	6,4	6,7
Novo Emprego (%)	93,1	93,3	92,9	92,4	92,2	91,6	91,8	92,5	92,7	92,7	92,9	93,2	93,5	93,6	93,3
Distribuição por Região (%)															
Norte	40,4	40,6	40,9	40,2	40,9	40,6	40,4	40,4	40,1	40,4	40,7	41,0	41,7	42,1	42,2
Centro	13,4	13,5	13,6	13,4	14,0	14,0	14,0	14,1	14,5	14,3	14,1	14,1	13,9	13,7	13,8
Lisboa e Vale do Tejo	37,5	37,6	37,3	36,6	36,8	36,6	36,3	36,1	35,7	35,8	36,0	36,2	36,4	36,8	36,8
Alentejo	6,2	6,0	6,2	6,1	6,0	6,2	5,9	5,7	5,9	5,9	5,8	5,7	5,4	5,1	5,0
Algarve	2,5	2,3	2,1	2,0	2,3	2,6	3,4	3,7	3,8	3,7	3,4	2,9	2,6	2,3	2,1
Distribuição segundo a Duração do Desemprego (%)															
Menos de 1 ano	61,7	61,0	61,2	61,3	61,9	63,1	64,0	64,5	64,3	64,4	64,3	63,6	63,0	62,1	61,5
1 ano e mais	38,3	39,0	38,8	38,7	38,1	36,9	36,0	35,5	35,7	35,6	35,7	36,4	37,0	37,9	38,5

Ofertas de emprego

Ofertas	9 680	9 117	9 411	9 531	9 546	9 437	8 637	8 527	7 469	8 104	8 611	9 281	10 414	10 807	10 456
---------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------

Fonte:IEFP/ MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

Continente	2002						2003					
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.

PEDIDOS/ OFERTAS E COLOCAÇÕES - MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS

Pedidos de Desempregados por Região (%)

Total (unidades)	38 420	32 131	55 953	53 769	45 552	34 828	55 958	42 866	41 967	39 836	39 281	33 849	42 955
Norte	34,1	33,1	36,8	32,6	33,3	32,7	34,4	34,8	35,3	34,7	37,2	35,7	35,1
Centro	16,2	16,3	17,5	16,3	16,4	18,4	17,3	15,5	15,5	15,9	15,1	15,3	16,2
Lisboa e Vale do Tejo	37,0	37,4	33,9	36,2	33,8	33,9	35,8	37,8	37,0	37,8	36,3	37,4	36,9
Alentejo	8,5	8,8	6,8	8,3	6,3	7,2	6,9	6,8	7,4	6,8	6,7	6,9	7,6
Algarve	4,1	4,4	5,0	6,6	10,2	7,8	5,6	5,0	4,8	4,8	4,7	4,6	4,2

Pedidos (Totais) por Profissões (%)

Total (unidades)	40 146	33 854	58 071	55 934	47 346	36 067	58 016	44 786	43 746	41 688	40 954	35 356	44 756
5 profissões com mais inscritos (%)	55,8	54,3	43,0	53,4	55,8	52,4	53,4	52,9	52,9	50,5	52,9	54,1	53,5
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	15,0	12,5	9,9	12,9	13,5	12,0	12,2	11,7	11,5	11,2	11,8	13,2	14,2
4.1 Empregados de escritório	13,8	14,4	11,4	13,4	13,0	12,1	13,3	12,3	12,2	11,6	12,2	11,9	12,7
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e com.	10,5	10,0	7,7	10,5	12,7	11,0	10,4	10,8	11,1	10,0	10,9	10,9	10,1
9.3 Trab.n/qualif.minas,c.civil,trans.	8,7	9,3	7,2	8,8	9,6	10,2	9,5	10,0	9,9	10,0	9,8	9,8	8,9
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	7,9	8,0	6,8	7,7	7,0	7,1	8,0	8,2	8,3	7,7	8,2	8,3	7,6

Pedidos (Novo Emprego) por Actividade Económica (%)

Total (unidades)	31 987	26 778	47 228	44 326	39 620	30 806	48 566	37 177	36 947	35 503	35 015	29 661	36 141
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	6,6	5,9	3,4	8,5	5,7	7,2	4,7	5,9	5,1	4,2	4,5	5,1	5,9
Indúst., energia, água e construção	31,6	33,1	24,4	31,5	31,9	34,5	35,0	35,4	35,8	36,1	36,3	35,3	32,7
Serviços	61,7	60,9	72,1	60,0	62,4	58,4	60,3	58,6	59,1	59,6	59,2	59,6	61,3
Sem classificação	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0

Ofertas por Profissões (%)

Total (unidades)	8 932	7 232	9 562	8 632	7 246	4 859	7 814	7 609	8 698	8 548	10 279	8 508	8 632
5 profissões com mais solicitadas (%)	72,0	74,9	78,2	72,9	73,7	71,6	72,2	71,8	71,3	71,5	72,6	74,7	72,0
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	16,5	14,6	21,1	17,3	14,5	17,3	15,3	16,0	18,5	21,0	18,9	20,5	16,2
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	13,6	14,1	12,2	12,8	12,8	14,3	11,7	11,3	11,9	10,7	11,8	13,2	14,3
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e comercio	10,9	11,9	9,5	7,7	7,8	8,8	8,9	13,6	11,5	12,0	11,8	12,9	11,5
4.1 Empregados de escritório	9,1	9,7	7,6	11,2	9,5	9,7	10,3	10,2	7,4	7,3	7,2	7,5	9,3
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	6,9	8,8	11,0	11,9	12,2	9,9	13,7	10,1	9,4	8,7	8,4	7,9	8,6

Ofertas por Actividade Económica (%)

Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	6,3	7,5	7,0	3,6	9,4	3,5	4,6	2,3	4,9	3,4	6,5	6,2	3,1
Indúst., energia, água e construção	33,2	31,0	31,0	35,6	36,0	34,9	38,2	36,3	34,1	31,7	33,0	31,7	35,7
Serviços	57,9	58,8	59,0	58,1	51,9	59,0	54,6	59,3	59,2	62,3	57,8	60,2	59,3
Sem classificação	2,6	2,7	2,9	2,7	2,7	2,7	2,6	2,1	1,8	2,6	2,7	1,9	1,9

Colocações por Actividade Económica (%)

Colocações (unidades)	4 963	4 407	5 898	5 410	4 731	3 217	4 446	4 319	5 180	5 152	5 850	5 118	5 238
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	3,5	4,8	10,8	2,1	7,1	4,4	3,9	2,7	5,0	3,2	8,7	5,7	2,6
Indúst., energia, água e construção	32,3	32,1	30,5	35,7	39,1	36,9	41,5	38,7	33,7	32,3	29,4	30,1	34,8
Serviços	61,7	59,7	55,8	59,3	50,7	55,7	51,3	55,8	59,2	61,5	59,2	62,1	60,4
Sem classificação	2,5	3,4	2,8	2,9	3,1	3,0	3,3	2,8	2,1	3,0	2,7	2,1	2,2
Colocações/Ofertas (%)	55,6	60,9	61,7	62,7	65,3	66,2	56,9	56,8	59,6	60,3	56,9	60,2	60,7

Fonte: IEF/MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

(Continente)	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Processos Acompanhados					
Empresas abrangidas	66	42	43	52	58
Norte	5	17	13	11	8
Centro	2	4	4	9	6
Lisboa e Vale do Tejo	16	20	25	31	42
Alentejo	1	1	1	1	2
Algarve	-	-	-	-	-
Processos Concluídos					
Empresas abrangidas	7	14	14	21	17
Norte	1	10	5	5	2
Centro	1	2	4	8	3
Lisboa e Vale do Tejo	5	2	5	8	12
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
Trabalhadores a despedir (intenção)	389	354	371	1378	243
Resultado:	387	351	370	1 364	238
- Despedidos	141	27	123	1 229	69
- Mútuo acordo	245	266	218	135	159
- Outras ⁽¹⁾	1	58	29	-	10

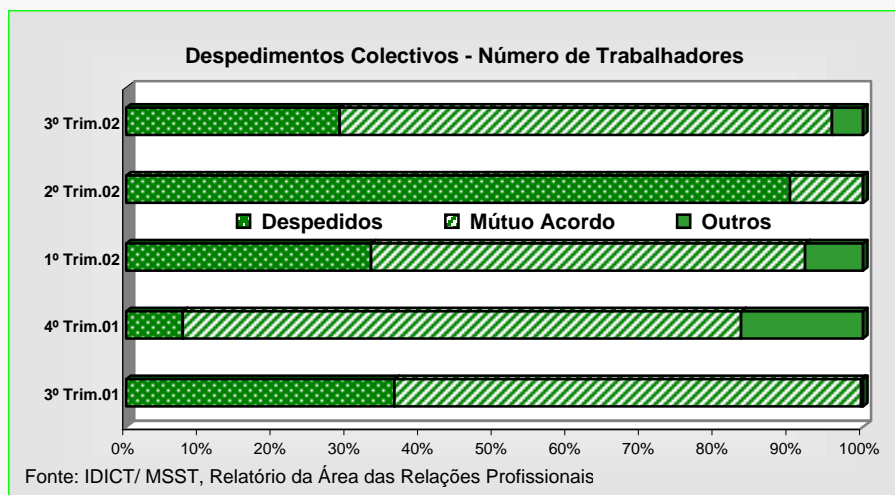
(1) Outras medidas: suspensão ou redução da prestação de trabalho; reconversão e reclassificação profissional; reformas antecipadas e pré-reformas.

REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO/ SUSPENSÃO DO CONTRATO

(Total de Processos Concluídos)

Empresas abrangidas	3	2	3	2	-
Trabalhadores:					
- Suspensão do contrato	207	2	13	50	-
- Redução de horário	-	18	221	10	-

Fonte: IDICT/ MSST, Relatório da Área das Relações Profissionais



SALÁRIOS EM ATRASO

Continente	2002			2003	
	2º Trim.	3ºTrim.	4ºTrim.	1º Trim.	2º Trim.
Montante em atraso (mil euros)	1808,3	1051,2	371,8	874,2	936,3
Empresas	9	10	11	21	18
Trabalhadores	697	555	436	541	439

Salários em atraso 1993 a 2002

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Autos averiguações	203	242	185	143	113	60	42	56	48	43
Empresas declaradas	203	239	184	143	113	60	42	56	48	43
Trabalhadores	11 212	7 651	4 436	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899	1 339	2 104
Trabalhadores declarados	11 212	7 651	4 391	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899	1 339	2 104
Retribuição (mil euros)	11 240	8 588	5 968	3 993	2 501	1 641	1 252	2 279	1 967	3 592
Juros (mil euros)	100,8	22,8	24,2	14,3	9,2	79,3	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL (mil euros)	11 341	8 611	5 993	4 007	2 510	1 720	1 252	2 279	1 967	3 592
Dívida por trabalhador (euros)	1 011	1 125	1 351	998	1 121	923	784	1 021	1 468	1 707
Dívida por empresa (mil euros)	55,9	36,0	32,6	28,0	22,2	27,4	29,8	40,7	41,0	83,5

Fonte: IDICT/MSST, Relatório Salários em Atraso

SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Taxa de Salário Mensal por Profissões (Euros)

Continente	2002				2003
	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.
Total	658,83	667,06	677,5	681,36	689,20
Engenheiro civil	2 021,98	2 057,13	2 098,57	2 084,54	2100,07
Encarregado da construção civil	972,39	1 000,76	1 004,51	1 014,60	1046,46
Electricista em geral	645,13	649,41	664,72	659,84	667,84
Canalizador	600,85	617,69	614,98	618,39	613,47
Serralheiro civil	621,80	631,47	642,20	651,24	663,79
Pintor da construção civil	576,69	591,74	591,82	595,59	598,00
Pedreiro em geral	564,20	568,59	574,02	577,66	581,59
Armador de ferro	555,16	566,82	572,43	574,71	583,79
Carpinteiro de toscos	568,56	577,64	580,84	593,48	585,85
Carpinteiro de limpos	590,67	603,61	606,68	607,35	609,45
Condutor máquinas escav. terrap.	627,55	640,30	642,91	642,23	645,16
Motoristas veículos pesados	646,11	647,96	651,73	655,83	661,00
Servente da construção civil	474,78	478,12	483,73	485,43	488,70

Fonte: DEEP/MSST, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

Continente	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Processos de Negociação Colectiva Concluídos					
Total	56	246	116	74	73
- ACT	4	7	3	1	5
- CCT	21	182	44	42	35
- AE	31	57	69	31	33
Objectivo da negociação					
Matéria pecuniária					
Tabela salarial	55	246	116	74	73
Outras	50	231	113	71	68
Matéria não pecuniária					
	25	121	78	41	37
Processos de Conciliação					
Concluídos	9	11	73	27	35
- ACT	1	-	1	1	3
- CCT	5	5	7	13	19
- AE	3	6	27	13	13
Resultado					
Acordo					
Total	7	9	8	11	22
Parcial	0	1	13	0	3
Não acordo					
	2	1	14	16	10

Fonte: IDICT/ MSST - Relatório da Área das Relações Profissionais

Continente	2002								2003						
	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Varição Média Ponderada Intertabelas															
Convenções publicadas	47	42	57	72	10	13	20	9	7	16	18	26	40	37	59
Convenções*	38	26	44	52	3	9	15	8	5	14	17	24	29	29	51
Trabalhadores abrangidos (milhares)	148,0	73,6	245,6	159,4	0,1	30,1	92,1	45,9	30,8	109,0	110,9	436,4	151,2	145,3	243,1
Eficácia média ponderada (meses)	15,0	12,8	13,8	13,6	12,0	12,0	15,7	12,0	12,6	25,2	18,5	12,7	12,3	13,5	12,6
Varição média anualizada															
- Nominal	3,7	4,2	3,9	3,7	3,1	4,0	3,5	3,7	3,8	3,6	2,7	2,7	3,1	3,5	2,8
- Real	-0,5	-0,2	-0,4	-0,6	-0,1	0,0	-0,3	-0,7	0,1	-0,3	-1,1	-0,9	-0,5	-0,1	-0,8

Fonte: DGERT/ MSST

* incidem sobre estas, os cálculos dos valores médios.

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Continente	(Base 1997)														
Varição															
Em cadeia	0,7	0,3	0,2	0,1	-0,1	0,6	0,8	0,2	0,2	-0,1	0,1	0,8	0,6	-0,1	-0,3
Homóloga	3,4	3,4	3,4	3,8	3,7	4,0	4,0	4,0	4,1	4,2	3,9	3,8	3,7	3,3	2,9
Média (últimos 12 meses)	3,8	3,7	3,7	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

GREVES

Portugal	2002											2003		
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
Número de greves	31	42	34	31	30	31	13	16	22	20	17	15	22	18
Dias perdidos (milhares)	6,2	8,0	8,6	6,6	7,3	8,9	2,1	1,7	10,4	2,0	40,1	2,8	3,4	3,5
Trabalhadores em greve	4 037	4 788	6 612	3 730	5 189	2 737	725	1 839	11 657	1 298	39 065	515	1 514	2 118
A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	135	139	122	111	128	79	108	97	77	79	65	-	-	-
C. Indústrias Extractivas	-	-	-	-	48	58	-	-	11	-	702	-	-	-
D. Indústrias Transformadoras	2258	2079	4063	1548	1993	1826	117	1249	7957	234	12835	402	810	771
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	-	-	36	-	34	44	25	-	243	30	432	-	-	-
DB. Ind. Têxtil	999	140	201	86	76	663	-	29	298	152	1 173	47	39	74
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	28	244	212	203	43	62	-	30	651	28	532	27	27	25
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl.	-	182	-	-	84	-	-	-	-	-	308	-	-	-
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	19	96	114	-	-	23	-	-	123	-	865	-	-	-
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	-	-	-	44	13	-	-	116	37	-	78	138	86	86
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	757	795	154	151	165	123	-	-	54	18	1 088	59	26	17
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal.	287	333	301	481	433	349	92	132	1 242	6	2 128	7	67	8
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	-	-	77	116	71	-	-	-	226	-	478	-	-	-
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	-	111	946	119	25	-	-	926	1 661	-	477	-	-	205
DM. Fab.Material de Transporte	168	178	2 022	323	1 049	562	-	16	3 292	-	5 163	124	565	356
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	130	-	113	-	-	-
E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água	-	-	585	-	-	-	-	-	258	-	2 180	-	-	384
F. Construção	-	-	34	28	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-
G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.	-	117	-	34	31	17	13	-	214	-	1 369	-	-	25
H. Alojamento e Restauração	311	29	-	28	-	5	-	-	210	115	630	5	-	-
I. Transp., Armaz.e Comunicações	1 275	1 676	1 805	1 589	1 972	616	293	493	2 467	456	18 432	84	574	914
J. Actividades Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.	58	102	2	392	568	136	31	-	153	46	2 186	24	75	23
M. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	142	15	65	-	-	1
N. Saúde e Acção Social	-	589	1	-	449	-	-	-	67	349	499	-	-	-
O.Out.Act.Serv.Colect.,Soc.e Pes.	-	57	-	-	-	-	163	-	101	4	58	-	55	-

	2002				2003
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
Número de greves	78	87	50	49	39
Dias perdidos	18 847	23 125	12 746	53 021	9 620
Trabalhadores em greve	9 445	14 620	4 662	52 020	3 561
Reivindicações (%)					
Salariais	52,1	53,5	50,1	37,3	39,0
Duração do trabalho	23,7	16,7	14,8	23,5	20,8
Emprego	5,8	14,4	11,1	6,9	9,1
Higiene , segurança, ob.sociais	2,6	2,3	4,6	11,8	18,2
Livre exer.org.trab.acç.discip.	2,1	1,9	0,9	2,9	-
Estatuto ou estrut.da empresa	2,6	0,5	-	-	1,3
Regulamentação colectiva	10,5	10,2	18,5	17,6	11,7
Outras	0,5	0,5	-	-	-
Resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	7,4	10,2	6,5	8,8	15,6
Parcialmente aceite	14,2	14,9	16,6	15,7	13,0
Recusado	78,4	74,9	76,9	75,5	71,4

Fonte: DEEP/MSST, Greves

- Notas:
- Não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário)
 - A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade
 - O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/ trimestre;

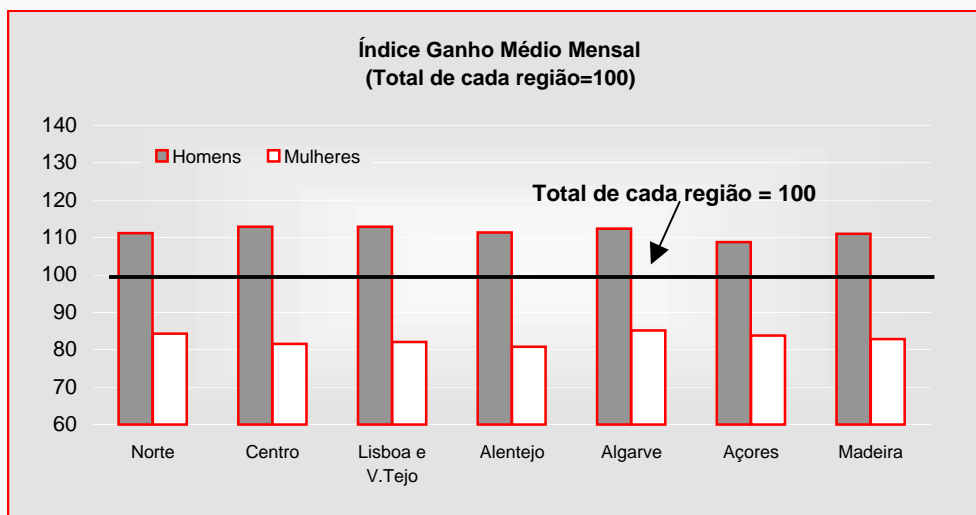
REMUNERAÇÕES 2000

Remuneração média mensal base (euros)

(Portugal)	Profissões (CNP ⁽¹⁾ 1 dígito)									
	Total	Quadros Superiores	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais nível intermédio	Pessoal administ. e similares	Pessoal serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	Operários artífices e similares	Operários instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	Trabalhadores não qualificados
Total	620	1 962	1 392	946	631	450	416	480	515	413
A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura	439	1 383	1 156	810	531	494	389	515	446	379
B. Pesca	678	1 208	1 108	829	621	625	718	496	621	488
C. Indústrias Extractivas	610	1 845	1 359	987	594	480	463	567	570	425
D. Indústrias Transformadoras	552	2 072	1 493	943	590	440	479	450	503	405
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	556	2 106	1 537	951	608	380	512	428	545	407
DB. Ind. Têxtil	415	1 754	1 279	822	496	462	405	357	399	355
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	438	1 482	1 266	928	564	461	408	409	514	386
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	498	1 677	1 371	895	577	538	405	472	472	406
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	772	2 166	1 223	909	664	554	985	635	620	423
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	946	3 074	1 881	1 197	801	625	359	710	658	475
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	585	1 906	1 525	833	624	552	492	588	500	411
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	595	1 929	1 482	953	622	517	496	516	550	443
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal.	570	1 668	1 416	888	570	475	389	519	541	410
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	690	2 120	1 493	893	632	524	550	624	568	438
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	704	2 759	1 752	905	684	562	466	526	517	432
DM. Fab.Material de Transporte	692	2 830	1 688	1 154	696	633	484	622	554	458
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	445	1 541	1 076	711	503	449	431	408	465	370
E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água	1 055	2 806	1 668	1 101	873	753	653	841	829	596
F. Construção	525	1 654	1 437	885	532	431	430	481	499	360
G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veic.Aut.	611	1 817	1 457	863	556	460	397	533	523	414
H. Alojamento e Restauração	465	1 184	1 043	873	534	432	498	521	534	406
I. Transp., Armaz.e Comunicações	809	2 082	1 669	1 152	716	832	484	700	548	539
J. Actividades Financeiras	1 063	2 321	1 386	1 162	879	702	0	920	765	651
K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.	759	2 231	1 333	904	568	463	471	551	510	446
L. A. Púb.,Def. e Seg.Soc. Obrigatória	736	2 613	1 347	969	639	443	347	584	498	400
M. Educação	758	1 561	1 273	779	583	455	439	601	541	428
N. Saúde e Acção Social	530	1 359	1 040	706	487	416	387	489	490	394
O. Out.Act.Serv.Colect.,Soc. Pessoais	754	1 966	1 303	1 295	654	401	510	808	539	424
Q. Org. Internac. Inst. Extra-Territoriais	1 154	-	191	1 746	981	-	-	-	798	-

Fonte: DEEP/ MSST, Quadros de Pessoal

(1) CNP - Classificação Nacional de Profissões

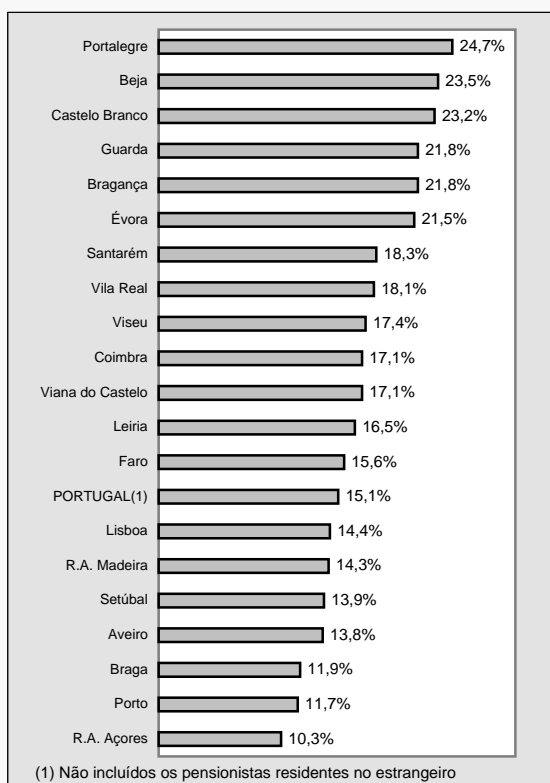


PENSÕES 2002

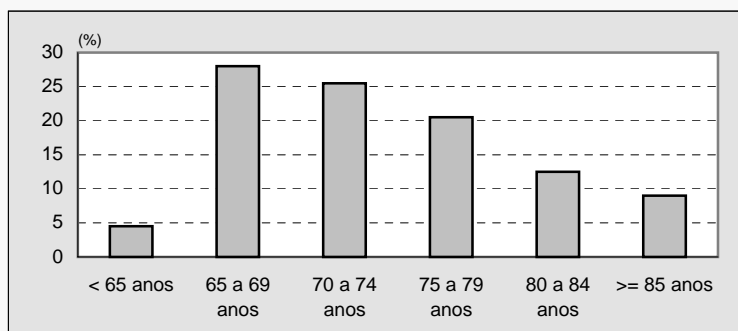
Pensionistas activos por centro distrital e tipo de pensão

Portugal	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
Total	2 563 984	352 031	1 585 648	626 305
Aveiro	159 500	21 592	98 710	39 198
Beja	57 697	6 679	37 830	13 188
Braga	168 145	28 841	99 037	40 267
Bragança	49 510	6 729	32 517	10 264
Castelo Branco	73 201	7 705	48 172	17 324
Coimbra	119 529	16 423	75 348	27 758
Évora	56 386	6 586	37 352	12 448
Faro	93 331	8 324	61 639	23 368
Guarda	59 504	6 953	39 167	13 384
Leiria	119 697	15 405	75 978	28 314
Lisboa	500 436	71 490	307 342	121 604
Portalegre	47 395	5 287	31 389	10 719
Porto	357 535	56 410	207 595	93 530
Santarém	130 542	14 446	83 317	32 779
Setúbal	179 695	26 356	109 573	43 766
Viana do Castelo	67 350	9 665	42 828	14 857
Vila Real	63 962	7 920	40 398	15 644
Viseu	104 179	10 410	68 724	25 045
R.A. Açores	47 713	8 741	24 840	14 132
R.A. Madeira	59 212	7 561	34 931	16 720
Estrangeiro	49 465	8 508	28 961	11 996

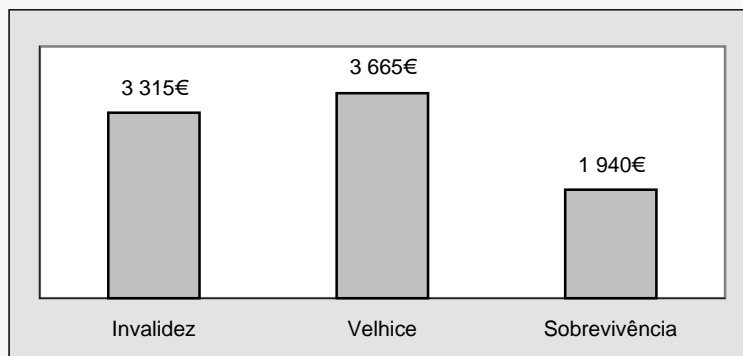
Peso dos pensionistas por velhice na população residente - Dezembro 2002 (%)



Distribuição dos pensionistas por velhice por escalão etário (%)



Valor médio anual processado por pensionista por tipo de pensão (€)



COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Inquérito à Força de Trabalho 2002

	EU15	EU12	B	D	A	G	E	F	IRL	I	L	H	A	P	FIN	S	RU
Nível de educação completo (25-64 anos) (%)																	
9º ano ou inferior	35,4	39,0	39,7	20,0	17,0	47,3	58,4	35,9	39,7	55,7	38,4	32,4	21,8	79,4	25,3	18,6	18,3
12º ano	42,9	40,7	32,4	52,5	60,7	35,1	17,2	40,6	34,9	34,0	43,0	42,7	61,3	11,3	42,2	55,0	52,4
Superior ao 12º ano	21,8	20,3	27,9	27,4	22,3	17,6	24,4	23,5	25,4	10,4	18,6	24,9	16,9	9,4	32,4	26,4	29,4
Participação em educação (%)																	
Educação ou formação (25-64 anos)	8,5	5,5	6,5	18,4	5,8	1,2	5,0	2,7	7,7	4,6	7,7	16,4	7,5	2,9	18,9	18,4	22,3
Abandono escolar precoce (18-24 anos)	18,8	19,1	12,4	15,4	12,6	16,1	29,0	13,4	14,7	24,3	17,0	15,0	9,5	45,5	9,9	10,4	*
Emprego (%)																	
Taxa de emprego (15-64 anos)	64,2	62,3	59,7	76,4	65,4	56,9	58,4	62,9	65,0	55,4	63,6	74,5	68,2	68,6	69,1	74,0	71,5
15-24 anos	40,5	37,0	28,5	64,0	45,4	27,0	33,1	29,9	45,3	25,7	32,3	70,5	51,7	42,1	44,8	44,0	55,7
25-54 anos	77,2	76,2	76,6	84,7	78,8	71,5	70,2	79,4	76,6	69,9	79,1	82,9	82,7	82,0	81,9	84,4	80,6
55-64 anos	39,8	36,1	25,8	57,3	38,4	39,2	39,8	33,8	48,0	28,6	27,9	42,0	28,1	51,4	47,8	68,3	53,3
A tempo parcial (%)	18,2	16,5	19,4	20,6	20,8	4,5	8,0	16,2	16,5	8,6	11,7	43,8	18,9	11,3	12,4	21,4	25,0
Agricultura	4,0	4,7	1,8	3,2	2,5	15,8	5,9	4,1	6,9	4,9	2,0	2,9	5,7	12,5	5,5	2,5	1,4
Industria	28,2	29,4	25,8	23,5	32,4	22,5	31,3	25,4	27,8	31,6	20,1	21,0	28,9	33,6	27,1	23,0	24,1
Serviços	67,8	65,9	72,4	73,3	65,1	61,7	62,7	70,5	65,2	63,5	77,9	76,1	65,4	53,9	67,3	74,5	74,5
Trabalhadores por conta de outrem (TCO)																	
% do emprego total	84,4	83,2	84,6	91,1	88,9	60,2	80,6	89,2	82,3	72,6	92,1	88,3	86,5	72,7	87,1	89,3	88,1
Contrato a termo (%)	13,1	14,7	7,6	8,9	12,0	11,3	31,2	14,1	5,3	9,9	4,3	14,3	7,4	21,8	17,3	15,7	6,1
Duração semanal habitual do trabalho (horas)																	
TCO a tempo completo	40,0	39,3	39,3	39,1	39,9	41,0	40,4	37,7	39,5	38,5	39,5	38,9	40,0	40,3	39,2	39,9	43,3
TCO a tempo parcial	19,7	19,9	22,7	18,5	17,7	20,7	18,3	23,0	18,7	23,8	20,9	19,2	21,8	20,6	20,6	22,5	18,8
Desemprego (%)																	
Taxa de desemprego																	
15-24 anos	14,6	15,8	15,7	7,1	9,3	25,7	21,5	18,9	7,8	27,1	8,1	4,6	7,2	10,4	28,2	12,9	10,9
25-54 anos	6,7	7,5	6,0	3,9	8,5	7,9	9,7	7,5	3,6	7,4	2,2	2,2	4,6	3,9	7,4	4,0	4,0
55-64 anos	7,6	8,3	6,9	4,3	8,5	9,6	11,1	8,7	4,3	9,2	2,6	2,6	4,9	4,5	10,4	5,0	5,0
Rácio de desemprego juvenil																	
15-24 anos	6,9	7,0	5,3	4,9	4,6	9,3	9,1	7,0	3,8	9,6	2,4	3,4	4,0	4,9	17,6	6,5	6,8
Duração do desemprego																	
Menos de 6 meses	42,2	39,1	32,7	66,7	35,2	27,4	44,7	49,5	49,7	24,3	53,2	56,8	63,0	45,6	62,2	63,1	61,2
6 a 11 meses	17,6	17,9	17,7	13,6	17,0	20,2	21,0	17,8	21,0	16,5	19,4	16,5	16,7	18,9	16,5	16,7	15,7
12 meses e mais	40,2	43,0	49,6	19,7	47,9	52,4	34,3	32,7	29,3	59,2	27,4	26,7	20,3	35,5	21,2	20,1	23,1
Procura de:																	
Primeiro emprego	18,5	19,2	22,3	11,6	4,9	40,2	16,2	9,6	42,2	50,9	17,2	19,9	5,3	12,8	13,3	11,1	15,2
Emprego a tempo parcial	13,6	12,5	10,3	16,5	10,9	3,7	6,3	16,1	14,6	15,2	26,5	52,9	16,4	*	14,4	16,6	21,6

Fonte: Eurostat, Statistics in Focus Thème 3 - 15/2003

* Valor não disponível

CONCEITOS

DESPEDIMENTO - Cessação individual ou colectiva do(s) contrato(s) de trabalho promovido pela entidade patronal ou gestor público nos termos da lei. Considera-se como Despedimento Colectivo, quando o despedimento envolva, pelo menos, 2 ou 5 trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com 2 a 50 ou mais de 50 trabalhadores.

EMPRESA - Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

ESTABELECIMENTO - Unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

GREVE - Considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

GREVE DE EMPRESA - Entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

GREVE DE PLURIENTREPRISE - Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA (IRCT) - Conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de Adesão:** Forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** Decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical - quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal - quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

OFERTAS DE EMPREGO - Empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

PEDIDOS DE EMPREGO - Total de pessoas de 15 ou mais anos de idade inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados**....têm um emprego que pretendem abandonar;
- **ocupados**.....trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;
- **desempregados (DESEMPREGO REGISTADO)**....não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

PENSÃO - Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional ou velhice.

PENSÃO DE INVALIDEZ - Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários, que, havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remuneração, (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições), e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente, definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão. No regime não contributivo e equiparados trata-se de uma prestação concedida a trabalhadores rurais que não tiveram possibilidade de preencher o período de garantia.

PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA - Prestação pecuniária mensal concedida a familiares do beneficiário (cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, a ascendentes) que à data da morte tenha completado 36 meses de contribuições, pertencentes ao regime geral da segurança social, regime especial da segurança social de actividades agrícolas, e ao regime do seguro social voluntário onde o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições. No regime não contributivo e equiparados trata-se de uma prestação pecuniária concedida ao cônjuge sobrevivente dos pensionistas abrangidos pelo regime transitório dos rurais.

PENSÃO DE VELHICE - Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários, que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano, (excluindo o regime do seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições), e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

PENSIONISTA - Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

PENSIONISTA ACTIVO - Todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

POPULAÇÃO COM EMPREGO - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

POPULAÇÃO RESIDENTE - Indivíduos que, independentemente de no momento censitário (zero horas do dia 12 de Março de 2001), estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitavam a maior parte do ano com a família ou detinham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

TAXA DE ACTIVIDADE - É a relação entre a população activa e a população total.

TAXA DE DESEMPREGO - É a relação entre a população desempregada e a população activa

TRABALHADOR COM CONTRATO A TERMO CERTO OU INCERTO - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. N.º 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

TRABALHADOR COM CONTRATO PERMANENTE - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO - é todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO - Considera-se a pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM - O indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA - O indivíduo que trabalha por sua conta:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;

- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço - podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

VALOR MÉDIO ANUAL PROCESSADO POR PENSIONISTA - Quociente entre o montante processado com pensões e o número de pensionistas activos no ano.

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

Período de eficácia (meses) - este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

Variação Intertabelas Nominal - para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

Variação Intertabelas Deflacionada - para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

Variação Anualizada - para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.